

JUSTIÇA COM AS PRÓPRIAS MÃOS: MANUALIDADES E DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES - QUADRIÊNIO 2022-2026

Coordenador: ALINE LEMOS DA CUNHA DELLA LIBERA

Este programa de extensão objetiva a promoção de espaços formativos de produção artesanal para mulheres em privação de liberdade ou em situação de rua. As atividades são orientadas por princípios da educação popular e dos direitos humanos e realizadas em perspectiva solidária e feminista. Até então, o projeto já realizou oficinas e rodas de leitura com apenas do Presídio Estadual Feminino Madre Pelletier (PEFMP); encontros formativos para servidoras(es) da SUSEPE e demais pessoas interessadas; seminário "Mulheres, a prisão e a rua" e mostra fotográfica homônima, contemplada com o primeiro lugar no Seminário Internacional Fazendo Gênero 12, categoria júri técnico; aulas preparatórias para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para apenas do PEFMP; e vídeos informativos sobre a produção artesanal de mulheres e a educação popular. Além disso, o projeto também produz o podcast Sala Verde Lilás, voltado à discussão de gênero e sexualidades sob perspectiva feminista. Os elementos de análise proporcionados pelas atividades desenvolvidas se articulam à pesquisa "Educação Popular Feminista e a profissionalização de mulheres trabalhadoras" (33521), da prof^a Aline Cunha, bem como às atividades de ensino da área de EJA, dentre elas as disciplinas "Educação de Jovens e Adultos em Contextos de Privação e Restrição de Liberdade" (EDU03121) e "Gênero e Sexualidade na Educação" (EDU03108). As atividades ofertadas por meio deste programa de extensão valorizam o intercâmbio de saberes entre as pessoas participantes - sejam elas estudantes de graduação, mulheres em situação de rua, servidoras da SUSEPE ou apenas. Nesse contexto, o trabalho artesanal é artifício para a promoção de práticas criativas e reflexivas, que promovam a valorização de conhecimentos transgeracionais que circulam historicamente entre as mulheres. Além disso, a produção artesanal contribui para a construção de espaços de acolhimento, nos quais, por meio da coletividade, as mulheres envolvidas se reconhecem enquanto sujeitos de conhecimento, igualmente ensinantes e aprendentes. O objetivo deste programa se concretiza, em síntese, na promoção de espaços de criatividade e elaboração subjetiva para mulheres em situação de vulnerabilidade social, espaços em que elas possam, por meio das manualidades, materializar sua emancipação individual e coletiva.